



I ENCONTRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PRODUÇÃO INICIAL DE FRUTOS NUM PLANTIO DE AÇAÍ EM PORTO VELHO, RONDÔNIA

PÂMELA SEABRA DA COSTA¹; KARLA KAROLINA SANTANA MORAES²; FERNANDA CANTANHEDE BELO³; HENRIQUE NERY CIPRIANI⁴; ELIS REGINA DO NASCIMENTO BATISTA⁵; JEAN CARLOS CAMELO⁶

INTRODUÇÃO

A espécie *Euterpe oleracea* Mart. popularmente conhecida como açaizeiro, é a palmeira da Amazônia, e que se destaca no mercado nacional e também internacional pela sua polpa produzida a partir dos frutos, com isso vem despertando cada vez mais interesse entre os produtores em seu cultivo comercial. Possui várias denominações como: açaí-do-pará; açaí-de-touceira; açaí-de-planta; açaí-verdadeiro e juçara. Na Amazônia pode ser utilizado em ornamentação (paisagismo), na construção rústica de casas e pontes, como remédio (vermífugo e anti-diarréico), na produção de celulose (papel Kraft), na alimentação (polpa processada e palmito), ração de animais, adubo, entre outros. Mas a produção de frutos e palmito é o produto de maior interesse econômico do açaí (OLIVEIRA, 2012).

Na Amazônia suas flores e frutos podem ser vistos durante todo o ano, geralmente sua floração ocorre entre os meses de janeiro a maio (época mais chuvosa) e sua frutificação ocorre principalmente de julho a dezembro (períodos mais secos). O açaizeiro é uma palmeira cespitosa, pode chegar ter até 25 perflhos, em diferentes estádios de desenvolvimento, plantas adultas têm estipes com altura entre 3 a 20 m (NASCIMENTO, 2008).

Assim o objetivo deste estudo foi avaliar a produção inicial de frutos entre de um plantio de açaí BRS Pará em Rondônia.

METODOLOGIA

A área de estudo localiza-se no Campo Experimental de Porto Velho, da Embrapa Rondônia, coordenadas 8° 47' 59,29" S e 63° 50' 58,00" O. O solo da área é classificado como Latossolo

¹ Acadêmica de Engenharia Florestal, Faculdade de Rondônia (FARO), Porto Velho, RO. E-mail: pamela.seabra@hotmail.com.

² Acadêmica de Engenharia Florestal, Faculdade de Rondônia (FARO), bolsista CNPq, Porto Velho, RO. E-mail: karlaks Moraes@gmail.com.

³ Acadêmica de Engenharia Florestal, Faculdade de Rondônia (FARO), Porto Velho, RO. E-mail: fernadacantanhede@hotmail.com.

⁴ Engenheiro Florestal, M.Sc. em Solos e Nutrição de Plantas, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO. E-mail: henrique.cipriani@embrapa.br.

⁵ Acadêmica de Ciências Biológicas, Faculdade São Lucas (FSL), Porto Velho, RO. E-mail: elisregina_nb@hotmail.com.

⁶ Acadêmico de Agronomia, Faculdades Integradas Aparício Carvalho (FIMCA), Porto Velho, RO. E-mail: jean_carlos_gm@hotmail.com.

Amarelo distrófico, muito ácido, pobre em nutrientes, mas com alto teor de matéria orgânica (Tabela 1). Três meses antes do plantio foi feita aplicação de 4 t ha⁻¹ de calcário dolomítico. As adubações de plantio e manutenção seguiram as recomendações de Müller et al. (2006). O plantio foi finalizado em novembro de 2009, utilizando-se mudas de *Euterpe oleracea* cv. BRS Pará.

Tabela 1 - Propriedades químicas do solo da área de estudo. P: fósforo disponível; K: potássio trocável; Ca: cálcio trocável; Mg: magnésio trocável; H+Al: acidez potencial; MO: matéria orgânica; V: saturação por bases. Amostras coletadas em outubro de 2010. Análises feitas segundo Embrapa (2011).

Profundidade cm	pH-H ₂ O	P mg dm ⁻³	K -----	Ca mmol _c dm ⁻³	Mg	Al+H	Al	MO g kg ⁻¹	V %
0-20	5,0	4	1,41	30,0	13,6	133,7	18,5	25,3	25
20-40	4,7	1	0,67	6,6	6,6	120,5	30,6	19,9	12

O espaçamento adotado foi de 6 x 4 m, plantando-se 40 linhas de 13 plantas, totalizando 520 plantas em 1,25 ha. A área foi, durante os dois primeiros anos, submetida a um experimento de irrigação, sendo que 30 linhas foram irrigadas e 10 permaneceram sem irrigação. A sobrevivência foi de 72 % nas linhas irrigadas e de 12 % nas linhas não irrigadas, totalizando 297 plantas sobreviventes no momento da realização deste trabalho. Buscou-se controlar a matocompetição na área com roçadas mecânicas frequentes. A partir do terceiro ano após o plantio, foi realizada uma desbrota anual, mantendo-se metade das plantas com dois estipes e metade com três estipes por touceira, visando à execução de um experimento de desbrota. Para este estudo o período de coleta foi no período de junho de 2013 (quando se observaram os primeiros frutos maduros) a setembro de 2014. Foram colocados em sacolas plásticas separadas por cacho, especificando-se em cada sacola o número da linha, da planta, do estipe e do cacho debulhado. Em seguida foram levados até o Laboratório de Sementes da Embrapa Rondônia para avaliação do peso de frutos por cacho (PFC), peso de 100 frutos (PCF) e número de frutos por cacho. As pesagens foram realizadas com uma balança de ± 0,1 g de precisão. Os dados foram tabelados e submetidos à análise estatística descritiva com auxílio dos softwares Sisvar (FERREIRA, 2011) e Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No total, foram colhidos 409 cachos, provenientes de 155 plantas. Esses dados foram tabelados e analisados através dos seguintes gráficos.

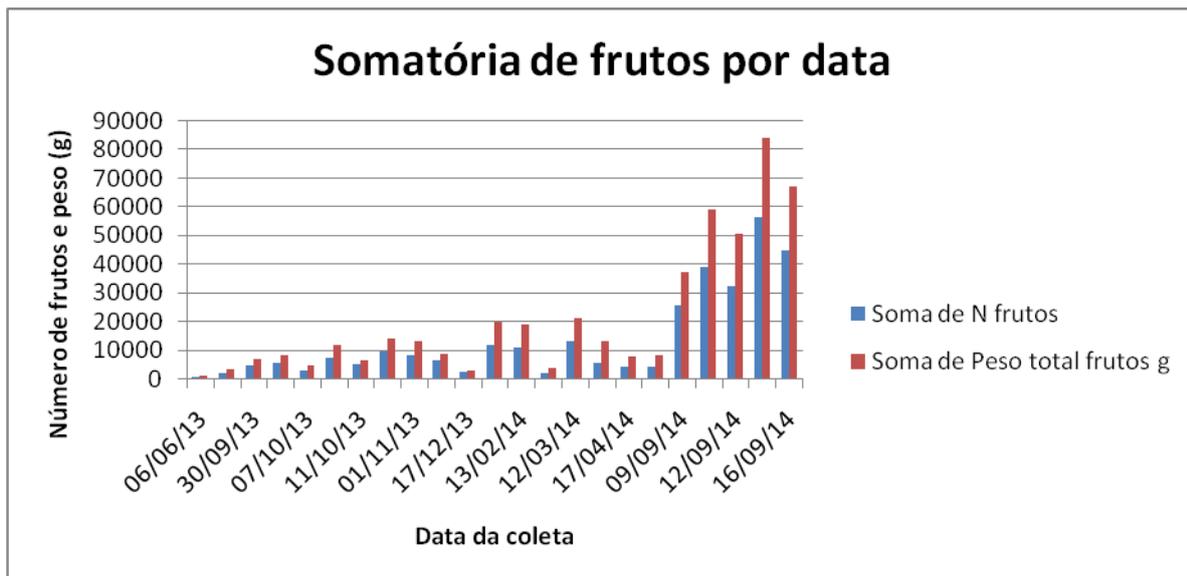


Figura 1 - Somatório do número de frutos e do peso de frutos em função da data de coleta.

A produção de frutos com o menor valor total de peso foi em 17/12/13 e o maior peso total foi observado na coleta realizada em 15/09/2014. Houve uma variação significativa com relação a produção por planta no primeiro ano para o segundo ano. A planta que menos produziu neste período apurado foi a número 99, com a soma de peso total de 68,90 g de frutos coletados, e a de maior produção foi a planta número 356 com somatória de peso igual a 10.411,40 g de frutos (Figura 2). O número total de frutos recolhidos foi 302.499 frutos, totalizando um peso de 469.073,07 g de açai.

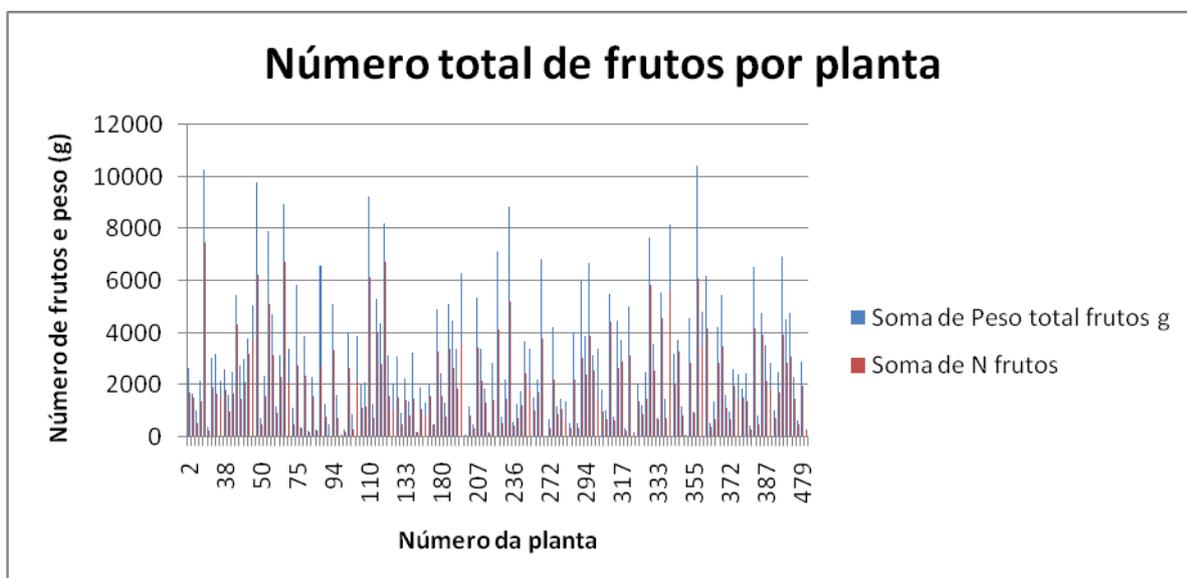


Figura 2 - Somatório do número de frutos e do peso de frutos em função da planta.

Com tamanha variação que se observou entre o peso dos frutos, fez-se parâmetros estatísticos, que só vieram a confirmar o que já se podia ver, um grande coeficiente de variação entre o peso dos frutos e também número de frutos por planta.

	Peso de frutos total (kg)	Peso de 100 frutos (g)	Número de frutos
Média aritmética	1,146	154,39	740,97
Desvio padrão	1,003	33,41	661,91
Mínimo	0,019	66,19	17
Máximo	5,502	327,13	3.977
Coefficiente de variação (%)	87,47	21,64	89,33
Número de observações = 409			

As plantas produziram uma média de 1.146,87 g de frutos, havendo uma grande variação entre esse peso dos frutos, que foi de 87%. O que é uma enorme variação de planta para planta. O número de frutos variou cerca de 89 %.

Observou-se que no primeiro ano de produção não foi inferior ao segundo. Isso decorre do maior número de plantas em estágio produtivo e do maior número de cachos emitidos por uma mesma planta. Possivelmente, a produção seguirá a tendência de aumento nos próximos anos, pois mais de 100 plantas ainda não se encontravam em estágio produtivo. É necessário continuar o monitoramento da área para avaliar o comportamento da produção com o passar dos anos.

CONCLUSÕES

A produção total de açaí BRS Pará no Campo Experimental de Porto Velho da Embrapa Rondônia, no período de 6 de junho de 2013 a 16 de setembro de 2014, foi de 469.073 g e 302.499 frutos, com peso médio de 100 frutos igual a 158 g. A produção média por planta foi de 3.026,3 g e 1.952 frutos, com grande variação entre plantas (68,9 g a 10.411,4 g). A produção tende a aumentar nos próximos anos com a entrada de mais plantas em estágio produtivo.

REFERÊNCIAS

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. **Manual de métodos de análise de solo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Embrapa Solos, 2011. 230 p. (Embrapa Solos. Documentos, 132).

FERREIRA, D. F. Sisvar: a computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, v. 35, n. 6, p. 1039-1042, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2011**. Rio de Janeiro: IBGE 2011. 55 p. v. 26.

MÜLLER, C. H.; MÜLLER, A. A.; CARVALHO, J. E. U. de; VIÉGAS, I. de J. M. Cultivo de açaizeiro em terra firme. In: NOGUEIRA, O. L.; FIGUEIRÊDO, F. J. C.; MÜLLER, A. A. (Ed.). **Sistema de produção do açaí**. 2. ed. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2006. (Embrapa Amazônia Oriental. Sistemas de Produção, 4). Disponível em: <http://sistemasdeproducao.cnptia.embrapa.br/FontesHTML/Acai/SistemaProducaoAcai_2ed/paginas/cultivo.htm>. Acesso em: 2 out. 2014.

NASCIMENTO, W. M. O. **Açaí *Euterpe oleracea* Mart.** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Belém: INPA, 2008. 2p. (Informativo Técnico Rede de Sementes da Amazônia, 18).

OLIVEIRA, M. S. P.; CARVALHO, J. E. U.; NASCIMENTO, W. M. O.; MÜLLER, C. H. **Cultivo do açaizeiro para produção de frutos**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2002. (Circular Técnica, 26).

OLIVEIRA, M. S. P.; FARIAS NETO, J. T.; QUEIROZ, J. A. L. **Cultivo e manejo do açaizeiro para produção de frutos**, in: ENCONTRO AMAZÔNICO DE AGRÁRIAS, 4, 2012, Belém. Anais... Belém: UFRA, 2012. 20 p. Disponível em: <<http://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/994953/1/CULTIVO20.pdf>>. Acesso em: 2 out. 2014.